



IX CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA O DIAGNÓSTICO DE MORTE ENCEFÁLICA – Carga Horária: 08 horas- Dias 06 e 07/12/2024

DATA: 06/12/2024 LOCAL: CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO PIAUÍ

11004	TEMA	DALECTOANTE
HORA	TEMA	PALESTRANTE
13:30- 13:40	1. CREDENCIAMENTO	
13:40- 14:00	2. ABERTURA	Dr. João Araújo dos Martírios Moura Fé – CRM- PI
14:00- 14:20	3. SISTEMA NACIONAL E ESTADUAL DE TRANSPLANTES	Dra. Maria de Lourdes de Freitas Veras – CET-PI
14:20- 15:00	4. FUNDAMENTOS ÉTICOS E LEGAIS DA DETERMINAÇÃO DA MORTE ENCEFÁLICA: o Lei 9.434/1997 o Resolução CFM n° 1.826/2007 o Decreto n° 9.175/2017 o Resolução CFM n° 2.173/2017	Dr. Sergio Ibiapina Ferreira Costa
	5. CONCEITO DA MORTE ENCEFÁLICA E METODOLOGIA DA DETERMINAÇÃO:	
15:00- 15:20	5.1. Conceito e Pré-requisitos: o Lesão encefálica; o Causas reversíveis de coma; o Diagnóstico diferencial;	Dr. Inaldo do Nascimento Magalhães
15:20- 15:50	 5.2. Exame Clínico: Metodologia para realização e interpretação; Conduta de exceções. 	Dr. Inaldo do Nascimento Magalhães

	1					
15:50 16:10	5.3.	Teste de Apneia Preparo para o teste Metodologia para realização e interpretação	Dr. Danilo Pedro Martírios Luz			
	0	Métodos alternativos				
16:10-	_	D – Coffee break				
16:30	INTERVALO	- Collee bleak				
16:30-	0	Manutenção e Validação do	Dr. Nagele de			
17:00	5.4.	Potencial Doador	Sousa Lima			
17:00-	5.5.	Exame Complementar:	Dr. Nagele de			
17:30			Sousa Lima			
	0	Escolha do método mais adequado;				
	0	Doppler transcraniano;				
	0	Eletroencefalografia;				
		Angiografia				
17:30-	5.6.	Conclusão da Determinação:	Dr.Ricardo			
18:00			Cronemberger			
10.00	0	Declaração de Morte Encefálica Declaração de Óbito	Mangueira			
	6. CONI	DUTA PÓS- DETERMINAÇÃO:				
	5.1.Comunicação da Morte Encefálica aos Familiares;		Dr. João Gilson de Jesus Cantuário			
	0	Como informar aos familiares da situação de morte encefálica , dos resultados de cada etapa e da confirmação;				
	5.2. R	Retirada do Suporte Vital:				
	0	Como informar aos familiares sobre a possibilidade de doação de órgãos e de retirada do suporte vital;				
	0	Como proceder na retirada do suporte vital aos não doadores de órgãos.				
07/12/2024	LOCA	AL: Centro de Simulação Realística				
ESTAÇÕES	ESTAÇÕES PRÁTICAS TURMA Nº 01 – VII CURSO DE DME MANHÃ: 04 grupos					
08:00-	CENÁPIO I	Exame Clínico / pré- requisitos:	Dr.Ricardo			
12:00		cos: 1,5,6,8 e 11	Cronemberger			
	08:00 as 08:	55: Grupo I (08 médicos)	Mangueira			
	08:55 as 09:	00: Grupo II (07 médicos)				
	INTERVALO	9: 09:00 as 10:10				

10:10 as 11:05: Gr u	upo III (07 médicos)	
11:05 as 12:00: Gr ı	upo IV (07 médicos)	
08:00- 12:00 CENÁRIO II: Exame Casos clínicos: 2,7		Or. Nagele de Sousa Lima;
08:00 as 08:55: Gr u		Dr. Inaldo do N. Magalhães
08:55 as 09:00: Gr u	upo I (08 médicos)	
INTERVALO: 09:0	00 as 10:10	
10:10 as 11:05: Gr u	upo II (07 médicos)	
11:05 as 12:00: Gr u	upo III (07 médicos)	
09:50 10:10 INTERVALO – Coff	fee break	
08:00- 12:00 CENÁRIO III: Teste Casos clínicos: 3,4	4 e 10	Dr. Danilo Luz
08:00 as 08:55: Gr u	upo III (07 médicos)	Dra. Maria de ∟ourdes de Freitas Veras;
08:55 as 09:00: Gr u	upo IV (07 médicos)	Dr.Ricardo Cronemberger
INTERVALO: 09:0		Mangueira
10:10 as 11:05: Gr u	upo I (08 médicos)	
	upo II (07 médicos)	
08:00- 12:00 CENÁRIO IV: Pós- encefálica	Determinação da morte	Dra. Maria de
Casos clínicos: 12	2,13 e 14.	Lourdes de Freitas Veras;
08:00 as 08:55: Gr u	upo II (07 médicos)	Dr. João Gilson
08:55 as 09:00: Gr u		de J. Cantuário
INTERVALO: 09:0	00 as 10:10	
10:10 as 11:05: Gr u	upo IV (07 médicos)	
11:05 as 12:00: Gr u	upo I (08 médicos)	
12:00 Encerramento		

CAPACITAÇÃO PARA DETERMINAÇÃO DE MORTE ENCEFÁLICA

A. Metodologia de ensino:

- 1. Teórico-prático
- 2. Duração de oito horas, sendo quatro de discussão de casos clínico
- 3. Um instrutor para oito alunos nas aulas práticas
- 4. Suporte remoto para esclarecimentos de dúvidas por, no mínimo, três meses.

B. Instrutores:

- Capacitação comprovada em determinação de morte encefálica há pelo menos dois anos.
- 2. Residência médica ou título de especialista em neurologia, neurologia pediátrica, medicina intensiva, medicina intensiva pediátrica, neurocirurgia ou medicina de emergência.
- 3. Capacitação comprovada em determinação de morte encefálica há pelo menos cinco anos.

C. Responsáveis pelo Curso:

- Conselho Regional de Medicina do Piauí Dra. Jozelda Lemos Duarte, CRM Pl 3.132, Médica Gastroenterologista e Hepatologista;
- 2. Central Estadual de Transplantes do Piauí Dra. Maria de Lourdes de Freitas Veras , CRM PI 1.406 Médica Nefrologista e Clinica Médica.

D. Comissão Organizadora:

- Maria de Lourdes Freitas Veras: Médica Nefrologista/Clínica Médica, CRM PI 1.406

 – Responsável Técnica e Coordenação Estadual de Transplantes do Piauí -CET-PI/SESAPI;
- Jozelda Lemos Duarte, CRM PI 3.132, Médica Gastroenterologista e Hepatologista. Coordenador da Educação Médica Continuada do Conselho Regional de Medicina do Piauí – CRM PI.
- 3. Dr. Nagele de Sousa Lima, CRM PI 4029, Médico Especialista em Medicina de Emergência. Coordenador do Centro de Simulação Realística.

- 4. Ayla Maria Calixto de Carvalho: Enfermeira/ Vice- Coordenação Estadual de Transplantes -CET-PI/SESAPI; COREN- PI 48758
- Ricardo Cronemberger Mangueira: Médico Nefrologista /Intensivista, CRM- PI 3057. Coordenação da Organização de Procura de Órgãos da Mesorregião Centro- Norte -OPO-Teresina/HGV;
- João Gilson de Jesus Cantuário: Enfermeiro/Vice- Coordenação da OPO-Teresina/HGV; COREN- PI 65086

Dra. Maria de Lourdes de Freitas Veras.
Central Estadual de Transplante do Piauí/CNCDO – Pl
Sistema Nacional de Transplantes/MS
Gerência Estadual de Transplantes do Piauí/SUPAS/SESAPI.